

Fome causa 30% das internações no DF

Trinta por cento das crianças internadas nos hospitais da rede pública do DF são desnutridas, segundo dados da Secretaria de Saúde. O Hospital Regional de Taguatinga bateu um triste recorde no mês de abril: 71 por cento dos meninos internados apresentavam risco nutricional. Eles fazem parte de um exército de mais de 500 mil crianças desnutridas que procuram anualmente as unidades de saúde em busca de remédio para doenças variadas, cuja principal causa é a fome.

A desnutrição está associada à maioria das doenças comuns ou graves que atingem as crianças. De acordo com a diretora do Departamento de Saúde Pública (DSP), Rosely Cerqueira, grande parte das doenças infecto-contagiosas e dos casos de mortalidade infantil da região têm por trás a debilidade física decorrente do péssimo estado nutricional dos

pacientes. Segundo dados do DSP aumenta a cada dia o número de crianças internadas com baixo peso.

A Secretaria de Saúde realiza, em todos os hospitais regionais do DF, com exceção do Hospital de Base, uma avaliação nutricional das crianças atendidas, através da adequação do peso pela sua idade ou sexo. Aquelas que registram um peso abaixo do chamado "Percentil 10º" — mínimo apontado pelo Ministério da Saúde para cada faixa etária — é considerada criança em estado de risco nutricional. Cerca de um terço dos casos de internação estão nesta situação, sendo 62 por cento crianças menores de um ano de idade.

Esta pesquisa tem apresentado dados alarmantes sobre as condições nutricionais do brasileiro, em especial, das crianças, cuja resistência é menor. O número de crianças que dão entrada nos

hospitais com risco nutricional cresceu de 20 para 30 por cento, do segundo semestre do ano passado para este semestre. O Hospital Regional de Taguatinga registrou um aumento de 11 por cento — agosto de 1989 — para 71 por cento em abril deste ano, sendo o maior crescimento já detectado na rede hospitalar.

Doenças respiratórias e diarreicas são as que mais atingem os desnutridos, principalmente aqueles que nascem com peso abaixo do normal, 2,5 quilos. O DSP detectou que grande parte das crianças nascidas abaixo do peso já trazem problemas de desnutrição desde a gestação. Com um estado nutricional deficiente, elas estão propensas e mais sujeitas à contrair todo o tipo de doença. Metade dos casos de mortalidade infantil entre meninos de zero a cinco anos é registrada na faixa neo-natal — até 28 dias de vida.